

PNS: tabagismo caiu mais de 20% em cinco anos no Brasil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, em dezembro de 2014, o primeiro volume da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Trata-se do maior e mais detalhado estudo sobre a situação de saúde do brasileiro e seu estilo de vida. Foram visitados, no segundo semestre de 2013, cerca de 80 mil domicílios em 1.600 municípios de todo o país.

Como órgão técnico do Ministério da Saúde, o INCA teve participação ativa no grupo de trabalho criado para elaborar as perguntas que compuseram o módulo de Estilos de Vida e Doenças Crônicas da PNS, por meio da chefe da Divisão de Pesquisa Populacional, Liz Almeida; da secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), Tânia Cavalcante; e do epidemiologista André Szklo.

Liz Almeida destaca a relevância da pesquisa: "A PNS representa um importantíssimo passo para aprimorar o monitoramento contínuo do impacto das ações de saúde pública voltadas para a redução das doenças crônicas, em nível nacional. As intervenções que visam mudanças nos comportamentos em favor das escolhas saudáveis são de longo prazo. Precisamos, portanto, acompanhar de perto o seu desenvolvimento, para que possamos avaliar se estamos acertando nas estratégias e o que precisamos melhorar no processo."

A PNS mostra que o número de fumantes no Brasil caiu 20,5% em cinco anos: de 18,5% em 2008, conforme apontou na época a Pesquisa Especial de Tabagismo (PETab) do IBGE, para 14,7% em 2013. O resultado foi comemorado pelo ministro da Saúde, Arthur Chioro. "Não é uma tendência que se observa quando analisamos o ritmo de queda dos outros países. Isso mostra que a política antifumo no Brasil está tendo um sucesso muito importante", ressaltou.

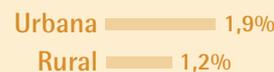
As mudanças da legislação brasileira nos últimos anos, como a proibição de propaganda de marcas de cigarro e a inclusão de imagens nos maços alertando para os malefícios do produto para a saúde, tiveram influência nessa redução. A pesquisa aponta que 52,3% dos fumantes pensaram em parar de fumar devido a essas advertências.

O uso regular do tabaco ainda é maior em pessoas com menor escolaridade. A prevalência naqueles com nível fundamental incompleto é de 20,2%, contra 8,8% na população que possui ensino superior completo. Os homens são os que mais fumam, mas são também os que mais param de fumar. Enquanto 21,2% da população masculina entrevistada deixou o consumo de tabaco e derivados, entre as mulheres esse índice foi de 14,1%.

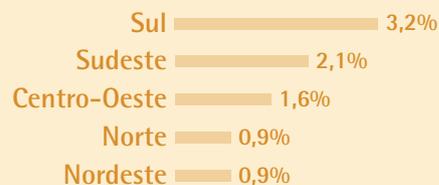
A pesquisa, que foi realizada antes da entrada em vigor, em dezembro de 2014, da Lei Antifumo (que torna em todo o Brasil os ambientes fechados de uso coletivo 100% livres de tabaco), apontou que, nos domicílios, 10,7% dos não fumantes estavam expostos à fumaça de tabaco. Neste caso, os jovens de 18 a 24 anos são os mais atingidos. No trabalho, o índice de pessoas sujeitas ao fumo passivo é ainda maior: 13,5%.

Incidência de câncer na população adulta (18 anos ou mais) no Brasil

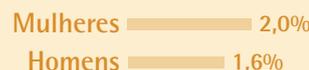
Área



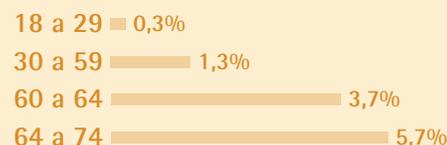
Região



Sexo



Idade



Câncer: mama e próstata são os mais frequentes

A PNS também detalha a incidência das 11 principais doenças crônicas não transmissíveis. Em 2013, a pesquisa estimou que 1,8% das pessoas de 18 anos ou mais (2,7 milhões de adultos) referiram diagnóstico médico de câncer no Brasil. Os tipos mais frequentes foram os de mama (relatado por 39,1% das mulheres), próstata (36,9% dos homens), pele (16,2% de ambos os gêneros) e colo do útero (11,8% das mulheres).

Veja, nos gráficos acima, mais informações encontradas na pesquisa sobre a incidência do câncer na população adulta. O resultado completo da PNS está disponível no site do IBGE (www.ibge.gov.br), no link População / Pesquisa Nacional de Saúde – Percepção do Estado de Saúde, Estilos de Vida e Doenças Crônicas.

Fontes: Portal do INCA e IBGE

informe
INCA

Ano XX
2015 | janeiro | nº 332

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena.

Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin, Eduardo Marques, Roberta Araujo e Roseane Santos. Divisão de Comunicação Social (tel.: 3207-5963 / 5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva,

Carlos Júnior, Daniella Daher, Diego França, Elaine Oliveira, Ingrid Trigueiro, Isabelle Araújo, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Raissa Lima, Sâmara Palmares e Thalita Fogaça. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Impressão: WalPrint.

Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (COAD); Jacilene Passos Cruz e Juliana Freitas (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Carlos Henrique Debenedito (HC IV); Carla Lobato (INCAvoluntário); Hildelaine Santos (CEDC); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Bruno Pegado (Planejamento); Tatiane Marques (CEMO); Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Hilton da Cunha Magnelli e Nelson Virla Gomes (Afinca).